

OS GUIAS ALIMENTARES PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA: REVISÃO DE LITERATURA (APOIO SANTANDER)

Aluna: Laís Gurgel de Oliveira

Orientadora: Profa. Dra. Luara Bellinghausen Almeida

Curso: Nutrição

Campus: Vergueiro

A refeição é um ato de se alimentar e um evento social, momento de conversar, trocar ideias, sonhos e valores. No entanto, o fato de nutrir o organismo parece que está além do fato de se alimentar. Segundo dados da Pesquisa de Orçamento Familiar de 2008/2009, as prevalências de sobrepeso e obesidade atingiram, respectivamente, 49,0% e 14,7% dos adultos; 20,5% e 4,8% dos adolescentes; 33,5% e 14,5% das crianças. Essa epidemia da obesidade é preocupante, pois o excesso de peso e obesidade são fatores de risco para várias doenças crônicas não transmissíveis. Pesquisadores associam a epidemia global de obesidade à mudança nos hábitos alimentares com aumento do consumo de alimentos gordurosos, com excesso de açúcar e sal e com baixo consumo de verduras, legumes e frutas. Como medida de promoção de hábitos alimentares saudáveis, o governo brasileiro tem adotado os Guias Alimentares, utilizando representações gráficas transformando conhecimentos científicos em linguagem simples, de fácil compreensão pela população brasileira, adequada aos problemas de saúde pública vivenciados no momento da elaboração. Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo analisar os Guias Alimentares para população brasileira, elaborados na década de 1970, 2006 e 2014, suas características e razões que levaram à evolução dos ícones ao longo das décadas.